

Análise Comparativa Entre a Proteína C-Reativa de Alta Sensibilidade em Veia Periférica e Seio Coronário na Angina Estável e Instável

WEVERTON FERREIRA LEITE

Orientador: Prof. Dr. José Antonio Franchini Ramires
Programa de Cardiologia

RESUMO

Leite WF. *Análise comparativa entre a proteína C-reativa de alta sensibilidade em veia periférica e seio coronário na angina estável e instável [Tese]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo; 2014.*

Introdução: A proteína C-reativa de alta sensibilidade (PCR-as) é comumente utilizada na prática clínica para avaliar o risco cardiovascular. O seio coronário (SC) é considerado o local ideal para estudos de marcadores inflamatórios e circulação coronária, até o momento. A correlação entre os níveis séricos de PCR-as (valores absolutos) periférico versus (vs.) central ainda não foi feita. Avaliou-se a correlação entre os níveis séricos de PCR-as (mg/L) em veia periférica do antebraço esquerdo (VPAE) vs. SC, em pacientes portadores de doença arterial coronária (DAC) aterosclerótica com diagnóstico de angina estável (AE) ou angina instável (AI). Avaliou-se, também, se os níveis de PCR-as na VPAE e no SC diferem na AE e AI.

Métodos e resultados: 40 pacientes com DAC e estenose $\geq 70\%$ do diâmetro da luz vascular em uma das principais artérias coronárias foram incluídos no estudo e classificados em AE (n = 20) e, AI (n = 20). Coletaram-se amostras de sangue simultaneamente na VPAE e no SC, antes da angiografia coronária. A média dos níveis séricos absolutos de PCR-as na VPAE nos pacientes com AE foi de $2,97 \pm 2,66$, $\log 0,53 \pm 1,24$ e, com AI foi de $3,04 \pm 3,29$, $\log 0,67 \pm 0,94$, $p = 0,689$; e no SC, na AE foi de $2,71 \pm 2,46$, $\log 0,46 \pm 1,18$ e na AI, foi de $2,65 \pm 3,08$, $\log 0,41 \pm 0,97$, $p = 0,898$ e, portanto, não foram observadas diferenças significativas. A análise de correlação entre os níveis séricos de PCR-as em VPAE vs. SC mostrou uma forte correlação linear tanto para AE ($r = 0,993$, $p < 0,001$), para AI (r

= 0,976, $p < 0,001$) e em toda amostra ($r = 0,985$, $p < 0,001$). **Conclusão:** Os nossos dados sugeriram uma forte correlação linear entre os níveis séricos de PCR-as na VP AE vs. SC na AE e AI; e esses níveis na VP AE e no SC na AE e AI foram semelhantes e não revelaram diferentes influências biológicas.

Descritores: Proteína C-reativa; Seio coronário; Angina estável; Angina instável; Coronariopatia; Inflamação; Aterosclerose.